

9-2-2008

# Conselhos de Saúde efetividade do controle social em municipios de Goiás e Mato Grosso do Sul

C Stralen

A Lima

D C. Fonseca

L Saraiva

T Stralen

*See next page for additional authors*

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Stralen, C; A Lima; D C. Fonseca; L Saraiva; T Stralen; and S Belisario. "Conselhos de Saúde efetividade do controle social em municipios de Goiás e Mato Grosso do Sul." (2008). [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/115](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/115)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

---

**Authors**

C Stralen, A Lima, D C. Fonseca, L Saraiva, T Stralen, and S Belisario

**Stralen C, Lima A, Fonseca DC, Saraiva L, Stralen T, Belisario S. Conselhos de Saúde efetividade do controle social em municípios de Goiás e Mato Grosso do Sul. *Ciência & Saúde Coletiva* (Rio de Janeiro, Brasil) 2006 julho-setembro; 11(3):621-632.**

**Objetivos:** Este artigo possui dois objetivos: um é investigar a efetividade da participação dos Conselhos Municipais de Saúde na gestão de políticas de saúde. O outro objetivo é avaliar seu potencial no que diz respeito à reestruturação da atenção à saúde através da estratégia de saúde da família.

**Metodologia:** O estudo foi levado a cabo em nove municípios: sete no estado de Goiás e dois em Mato Grosso do Sul. Foram aplicados questionários aos representantes dos usuários nas mesas dos diretores do Conselho e foram revisadas leis de criação e reestruturação, regimentos internos e resoluções referentes aos anos 2004 e 2005.

**Resultados:** Os autores começaram explicando o que são os Conselhos Municipais de Saúde, suas origens, composição e situação atual no Brasil. Analisaram a composição dos respectivos Conselhos, as associações cívicas representadas pelos usuários, assim com as regras estabelecidas em duas reuniões. Os autores assinalam algumas das problemáticas que se desenvolvem no interior dos Conselhos, como a sub-representação dos trabalhadores em três dos Conselhos analisados; apesar de que nos outros três descobriram que os conselheiros presidentes ao mesmo tempo que são os secretários de saúde do município, uma situação que leva a um possível detrimento da autonomia do Conselho. Detectaram uma escassa rotação dos conselheiros devido que a maioria estava em seu segundo ou terceiro período ou ainda por casos de quem se encontrava em exercício do quarto período, o que para os autores é uma mostra da insuficiência de um exercício democrático e um distanciamento entre representados e representantes. Para os autores, os Conselhos possuem pouco impacto sobre a reestruturação dos serviços de saúde.

**Conclusões** Os Conselhos de Saúde inseridos no marco do Sistema Único de Saúde enfrentam um processo de institucionalização que pouco ajuda e restringe a participação direta dos cidadãos devido, entre outras coisas, a que as práticas de gestão participativa são recentes e frágeis. Para os autores, é necessário incluir novos atores na discussão dos serviços médicos que permitam tomar decisões legítimas e em consonância com o discurso do Sistema Único de Saúde.